ATA 333. Aos dez dias do mês de abril do ano de dois mil e oito, às onze horas, nas dependências do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte – CEFID da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, sito à rua Paschoal Simone – 358 – Coqueiros – Florianópolis, tem início a presente sessão ordinária do egrégio Conselho de Centro – CONCENTRO do CEFID, sob a presidência do Diretor Geral Prof. Alexandro Andrade, e tendo como Secretária a Senhora Adriana Guede Luiz, com a presença dos seguintes conselheiros: Darlan Laurício Matte, Magnus Benetti, Cláudio Henrique Willemann, Vânia Brasil, Tales de Carvalho, Hélio Roesler, Mayco Morais Nunes, Marino Tessari e a acadêmica Juliana Martins Nienkoetter. O Senhor Presidente cumprimenta a todos e declara aberta a sessão. O Conselheiro Profº Darlan Laurício Matte justifica a ausência do Profº Gilmar Moraes Santos e a Acadêmica Juliana Martins Nienkoetter chegará mais tarde devido sua aula. O Senhor Presidente justifica a ausência do Conselheiro Profº Eduardo Roberto May Eftting que esta com seus filhos doentes. **1. ORDEM DO DIA: 1.1 Expansão do CEFID:** O Senhor Presidente informa que desde do ano passado vem analisando as possibilidades de extensão do Centro, citando os variados projetos apresentados até então. Cita um projeto que seria feito no CCE-FAED, porém a grande dificuldade estaria na parte esportiva do Centro, onde ficaria difícil a construção das estruturas como das piscinas, pistas atléticas e ginásios, caso a solução fosse ficar no lugar atualmente, teriam que existir algumas reformas, entre elas a aquisição de pelo menos mais duas casas em frente ao Centro, a ampliação da academia de musculação, a construção de um andar no ginásio de ginástica entre outras e lembra que em outubro vai ter que ser tomada uma decisão, e essa decisão terá que ser compartilhada com todos os membros dos Departamentos. O Conselheiro Profº Magnus Benetti é a favor da transferência do Centro para outra localidade, informa que já escutou de alunos que o CEFID não tem aspecto de Universidade, pois é um "puxadinho" aqui e outro ali, e cita exemplo da Alemanha e do SESC em São Paulo como exemplo de construção a ser seguido, sua posição é transferir o CEFID, um dos motivos citados é o espaço físico limitado que o Centro apresenta atualmente e comenta sobre os recursos que o CEFID tem para construir uma nova pista atlética, essa necessidade vem da pista antiga estar em péssimo estado. O Senhor Presidente informa que irá a Porto Alegre para verificar a estrutura física verticalizada, que por sinal é uma excelente idéia e questiona a falta de um projeto para a Reitoria, pois o último projeto foi feito por uma empresa do interior do Paraná que não atendeu as expectativas e não há outra empresa que faça esses serviços para UDESC, ressalta ainda que não tirou férias em janeiro e que se depender dele, haverá mais reuniões para decidir uma nova empresa para construir um projeto do CEFID no espaço físico da Reitoria, menciona que esse dever de apresentar um projeto viável para a comunidade também é da Direção Geral e que o ideal seria a construção do CEFID na Reitoria, e coloca que a área disponível permite construir um projeto abrangente. O Conselheiro Profº Marino Tessari coloca sua insatisfação com relação ao atraso do Senhor Presidente para iniciar a reunião. O Senhor Presidente coloca ao Conselheiro Profº Marino Tessari que muitas vezes o Conselheiro é um dos membros do Conselho que mais falta nas reuniões, e que muitas vezes chega atrasado, e que sai mais cedo também e que tem contado com a compreensão e simpatia de todos os membros do Conselho, e que todos compreende sua atividade relacionada ao CREF. Informa que às 11 horas, horário da reunião de hoje, estavam presentes somente ele, a Secretária Adriana Guede Luiz, o Conselheiro Profº Tales de Carvalho e o Conselheiro Profº Magnus Benetti, e esclarece que não havia quórum e por esse motivo subiu até seu gabinete para despachar e resolver algumas pendências. O Conselheiro Profº Marino Tessari coloca que estava no hall de entrada do CEFID aguardando os membros do

CONCENTRO para a reunião. O Senhor Presidente interrompe a fala do Conselheiro Profº Marino Tessari, salientando que, quem está com a palavra é a Presidência do Conselho e que tem consciência que o Conselheiro tem o seu dia-a-dia muito ocupado com suas atividades muitas vezes fora do CEFID, mas lamenta que o Conselheiro não tenha a mesma compreensão e acrescenta que o Conselheiro tem o direito de inscrever-se para falar e expor suas opiniões. O Conselheiro Profº Marino Tessari comenta que o tempo de reunião é curto para debater tal assunto e justifica que terá que sair mais cedo, pois necessita pegar uma pessoa no aeroporto. O Conselheiro Profº Tales de Carvalho coloca que é também favorável a mudança do Centro para outro lugar, justifica que aonde o Centro está hoje localizado tornou-se um ambiente complicado, em razão da demanda de projetos que existem no CEFID para a comunidade. O Senhor Presidente coloca que, se tiver um projeto pronto e a área da reitoria liberada a idéia de mudança do Centro iria ficar bem mais concretizada e acrescenta que nenhuma mudança vai ser feita no Centro sem a conscientização da comunidade, pois essas mudanças afetam no cotidiano das pessoas e solicita a todos os Conselheiros idéias realistas e objetivas para esse tema. O Professor Marino Tessari coloca a importância de estar conversando com o Governo do Estado e sua opinião é de ampliar o CEFID através da compra de terrenos em vez das casas para construir, acrescenta que temos o Ginásio 3 para construir em cima. O Conselheiro Profº Tales de Carvalho coloca que temos que pensar na ordem prática, pois não é possível construir com os cursos acontecendo ao mesmo tempo e sugere uma construção vertical. O Conselheiro Profº Darlan Laurício Matte coloca que as casas poderiam servir para a parte administrativa e comenta que mesmo fazendo novos projetos para esse Centro, não daria para continuar nessa estrutura, lembra da má infra-estrutura da parte de fisioterapia, que a evolução foi muito pouca desde o início do curso na UDESC, cita o laboratório de anatomia que não existe peças cadavéricas verdadeiras que seria o recomendado e comenta que teve uma conversa com o Professor Marino Tessari sobre a área da reitoria, e concluíram que o terreno extenso não era área de mangue, informa também que nesta segunda-feira (07/04/2008) foram aprovadas as duas entradas no vestibular para o curso de Educação Física, sendo uma entrada para a licenciatura e outra para o bacharelado, lembrando que a partir do semestre que vem, o curso de Educação Física vai ter duas turmas. O Conselheiro Profº Cláudio Henrique Willemann afirma que a área onde esta a UDESC – Reitoria, não é uma área de preservação, mas de mangue e segundo análise feita para construir um ginásio, o solo é mangoso e é possível obter liberação para a construção, informa também que o CEFID é um curso que possui suas especificidades, mas na UDESC se dividir a área física do CEFID construída, que foi informado que é de 15.670m², dividindo em três cursos de graduação temos aproximadamente 5.223,33m² para cada curso, ou seja, da UDESC são os cursos que ocupam o maior espaço de área construída de todos os 39 cursos oferecido pela Universidade, em segundo lugar aparece o CAV com 4.624m² e em terceiro lugar Joinville com 3.036,88 m² por curso, segundo os números, conclui-se que os alunos do CEFID são os mais espaçosos e só não ocupam área maior que os alunos do Centro de Ensino da Região Sul - CERES, e que em termos de área construída o CEFID é também o Centro que proporcionalmente na relação espaço físico/aluno, está a frente de muitos Centros, cita que talvez o problema seja a má distribuição do espaço físico, a própria CCE-FAED com o novo projeto físico, ocupa um espaço de 1.275m² por curso oferecido, o grande problema do CEFID foi o crescimento desordenado, as coisas foram surgindo e hoje estamos nos "puxadinhos", como o próprio Conselheiro Profº Magnus Benetti mencionou, acredita-se que se possa fazer permutas com alguns órgãos do Governo, como hospitais, centros de reabilitação, órgãos que o Estado não consegue

gerenciar e talvez poderíamos incorporar esses patrimônios a UDESC, para transformar em Clinica Escola de referência no Estado, porém ainda temos a visão que não deveríamos dividir o CEFID, mas infelizmente a UDESC é multi-campus, também acredita que a cidade não comporta mais cursos de graduação criados pela UDESC, pois em sua visão o mercado está saturado. Coloca que não podemos ter a pretensão que estamos tendo, que é de comprar terrenos na redondeza para solucionar a ampliação de espaço do Centro, sem respeitar os espaços que são exigidos pela legislação quanto as áreas de vegetação e também áreas de ventilação, acrescenta que hoje estamos nessa área de vegetação, porém a Rua Desembargador Pedro Silva não está, e se incorporasse o Colégio Estadual Presidente Roosevelt e fosse construir mais 2 andares para o colégio e seis andares para o Centro, levaria mais de 15 anos para acontecer, e não seria tão caro quanto sair do CEFID e construir um novo Centro em outro lugar, antigamente o CEFID conseguia satisfazer as necessidades da Universidade, mas atualmente precisa-se fazer alguma coisa para mudar, comenta que o terreno oficial que o CEFID dispunha antigamente era enorme mas foram sendo invadidos, finaliza colocando que a maior preocupação do CEFID é em relação à otimização do espaço físico, porque espaço físico o Centro possui. O Conselheiro Profº Darlan Laurício Matte contesta sobre a pesquisa a qual o Conselheiro Profº Claúdio Henrique Willemann se baseou para fazer seus comentários, alega que a metragem quadrada em relação espaço físico e aluno, só é grande devido aos ginásios e devido a isso dá uma grande distorção na pesquisa. O Senhor Presidente comenta sobre o projeto do Profº Cláudio Henrique Willemann quando ele era candidato à direção do CEFID, que tratava da construção de um Centro de Convivências e que esse projeto nunca apareceu, cita também que durante o período de férias no qual ele ficou trabalhando aqui no Centro para agilizar algumas reformas, como a clinica de fisioterapia e que Profº Cláudio Henrique Willemann estava ausente durante esse período. Salienta que o Professor é Chefe do Departamento de Arquitetura de Laguna e também continua sua lotação no CEFID, sugere que se o Conselheiro deixasse o seu cargo no CERES, talvez tivesse tempo para resolver os problemas do Centro, e acrescenta ainda que, o problema de expansão do Centro de Reabilitação está sendo resolvido pela atual administração. O Conselheiro Profº Cláudio Henrique Willemann alega que essa é a tarefa do atual Diretor do CEFID, que está fazendo nada mais do que suas obrigações e comenta que, aonde ele é chefe do departamento ele resolve os problemas, e que quando ele desempenhava a função de Diretor de Ensino ele teve que abrir espaço para o estágio, e que até hoje existem convênios com hospitais regionais, acrescenta que, quem otimizou tudo isso foi à administração daquela época, e que tudo o que ele fala soa para o Presidente como uma agressão ou uma indireta e lamenta que suas sugestões não agradam a todos. O Conselheiro Profº Magnus Benetti conclui que nada foi otimizado desde a época da administração passada, e solicita para quem acredita na otimização do CEFID, que tragam os projetos nas próximas reuniões. O Senhor Presidente comenta que, o mais importante é cada um ajudar como pode, e que a abordagem do Conselheiro Profº Cláudio Henrique Willemann para a otimização é um discurso vazio e um único exemplo não serve, mas que reconhece a possibilidade que ele tem de ajudar e dar boas sugestões e solicita ao Conselheiro Profº Cláudio Henrique Willemann, que peça uma solicitação para o Pró-Reitor de Administração para que estenda o cuidado, a preocupação e a boa vontade que teve com o Conselheiro, com o professor João Rotta Filho e com a Servidora Rosana Aparecida Lobo, autorizando estes a dirigir carros oficiais em todo território nacional, que para o Pró-Reitor de Administração – Profº Ivair de Lucca era ilegal até junho do ano passado e acrescenta que, quando o Professor Cláudio Henrique Willemann era Diretor de Ensino do CEFID,

existiam 8 pessoas autorizadas a andar nesses veículos, e informa que hoje quando há necessidade de ir até a Reitoria com os carros oficiais, apenas o Diretor do CEFID e o Servidor Nivaldo da Silva estão autorizados, as demais pessoas que trabalham na administração do Centro quando não tem motorista gastam dinheiro do seu próprio bolso, pois segundo o Pró-Reitor Ivair de Lucca é ilegal dirigir fora da cidade, do Estado e no País, desta forma, o Senhor Presidente questiona porque até o dia primeiro de março de 2006 era legal para o Profº Cláudio Henrique Willemann e mais 7 pessoas do CEFID, e porque depois do dia 2 de março de 2006 passou a ser ilegal, e a portaria que deu direito para o professor Cláudio Henrique Willemann e demais dirigir carro oficial saiu no dia 18 de dezembro/2005, as vésperas da reitoria fechar as portas para as férias, e também foi alertado pelo Diretor Administrativo Profº Eduardo Roberto May Effting que, o mesmo Pró-Reitor que nos negou a possibilidade dos diretores de poder usar carro oficial para o bem do CEFID, concede no final do ano esse direito para os professores Cláudio Henrique Willemann, João Rotta Filho e a Servidora Rosana Aparecida Lobo. O Senhor Presidente acrescenta que o professor Cláudio Henrique Willemann deveria se sentir envergonhado pois o fato é constrangedor e não cabe a ele dar explicações. O Conselheiro Profº Marino Tessari coloca que temos que colaborar e não colocar entraves para o crescimento do CEFID, e acrescenta que esta aqui para colaborar. O Senhor Presidente marca a próxima reunião para quarta-feira, dia 16 de abril às 18:30 e solicita para o Conselheiro Profº Cláudio Henrique Willemann se possível na próxima reunião, conseguir mais uma ou duas autorizações para os diretores do CEFID dirigir carro oficial, e outro tema que tem tudo a ver com a continuidade da reunião é o projeto do Centro de Convivência que é uma obrigação do Conselheiro, como servidor trazer o projeto para a reunião, pois é de interesse de todos. O Conselheiro Profº Cláudio Henrique Willemann comunica que ele é um dos mais interessados em participar dos assuntos do CEFID e por esse motivo viaja 200 km para contribuir e só recebeu portaria por uma questão de economia e acrescenta que se profissionalizou como motorista (categoria D) em função da UDESC. O Conselheiro Profº Magnus Benetti questiona se o Profº João Rotta Filho e a Servidora Rosana Aparecida Lobo também possuem categoria profissional D e acrescenta que a questão não é essa. O Senhor Presidente argumenta que o Conselheiro Profº Cláudio Henrique Willemann esta distorcendo a informação, pois o fato trata-se de uma questão de ética e de moral, que é a base que os separam. O Conselheiro Profº Cláudio Henrique Willemann informa que quando vem a Florianópolis é obrigado vir de carro oficial para ganhar diárias, caso contrário não ganha. O Senhor Presidente faz citações dos filósofos Aristóteles e Augusto Conti, duas pessoas que fazem com que a gente pense numa coisa chamada ética, “a ética na sua essência não precisa dos outros”. Finalizando a reunião o Senhor Presidente solicita que o Conselheiro Profº Cláudio Henrique Willemann apresente na próxima reunião o projeto do Centro de Convivência. O Conselheiro Profº Cláudio Henrique Willemann coloca que caso o Senhor Presidente queira o projeto do Centro de Convivência, ele lhe vende, porque foi ele que agilizou o projeto com profissionais que não são da UDESC e por isso teve que pagar de seu próprio bolso. Nada a mais havendo a tratar, eu Adriana Guede Luiz lavrei a presente ata que lida e aprovada vai assinada por mim e por todos os presentes. Florianópolis, 10 de abril de 2008.

Presidente: **Secretária:**

Conselheiros: